

## INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

# 76 PROFISSIONAIS E 36 MEIOS DE EMERGÊNCIA MÉDICA DO INEM MOBILIZADOS PARA INCÊNDIO EM VILA NOVA DA RAINHA

Na sequência do incêndio que deflagrou no passado dia 13 de janeiro numa Associação Recreativa em Vila Nova da Rainha, concelho de Tondela, o INEM ativou a Sala de Situação Nacional e projetou para o local da ocorrência mais de 70 profissionais apoiados por 36 meios de emergência.



Foto: LUSA

O alerta foi recebido às 20h53m, dando conta de um incêndio na Associação Recreativa de Vila Nova da Rainha, Tondela, Viseu. De acordo com a informação transmitida ao INEM, estariam no interior das instalações cerca de 70 pessoas, existindo a possibilidade de um número elevado de feridos.

## INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

No imediato, o INEM ativou a sua Sala de Situação Nacional, um recurso do Instituto que permite garantir a atuação coordenada de todos os meios do INEM mobilizados para o local da ocorrência e que assegura uma estreita e imediata articulação com as restantes entidades envolvidas nas operações de socorro.

A ativação da Sala de Situação Nacional do INEM cumpre ainda o objetivo de permitir uma gestão eficaz de todas as ocorrências relacionadas com a situação, de forma a que não interfiram diretamente com o trabalho regular realizado pelos Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), que mantêm a necessária resposta às múltiplas ocorrências encaminhadas para o Instituto através do Número Europeu de Emergência - 112.

Este recurso do INEM tem ainda atribuída a tarefa de realizar o acompanhamento da evolução do estado de saúde dos doentes evacuados para as Unidades Hospitalares assim como o levantamento de vagas em Unidades Hospitalares do país e, se necessário, em Espanha.

Para além da ativação da Sala de Situação Nacional, o INEM mobilizou para esta ocorrência 76 Profissionais do Instituto, entre Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH), Psicólogos, profissionais de Logística e, ainda, diversos operacionais de outras entidades, que operacionalizaram os seguintes meios de emergência:

- três Viaturas de Intervenção em Catástrofe;
- seis Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação;
- dois Helicópteros de Emergência Médica do INEM;
- dois Helicópteros da Força Aérea Portuguesa;
- três Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida;
- seis Ambulâncias de Emergência Médica;
- seis Ambulâncias do INEM sediadas em Corpos de Bombeiros e Cruz Vermelha Portuguesa (Postos de Emergência Médica);
- quatro Unidades Móveis de Intervenção Psicológica em Emergência (Equipas de Psicólogos e Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar do INEM);
- quatro Veículos de Apoio.

## INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O dispositivo de emergência médica empenhado pelo INEM contou ainda com três Médicos, cinco Enfermeiros e um TEPH que integraram as equipas médicas dos dois Helicópteros da Força Aérea Portuguesa (FAP), em conjunto com dois médicos e três enfermeiros da FAP, resposta que evidencia a excecional articulação entre o INEM e a FAP.

Prestaram também assistência médica pré-hospitalar às vítimas desta ocorrência vários elementos dos parceiros do INEM no âmbito do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Corpos de Bombeiros e Cruz Vermelha Portuguesa, com meios próprios.

Estiveram também empenhados na gestão direta desta ocorrência, o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde e o Presidente do Conselho Diretivo do INEM, que se dirigiram imediatamente para o local da ocorrência, o Vogal do Conselho Diretivo do INEM, os três responsáveis pelas Delegações Regionais do Norte, Centro e Sul do INEM, a responsável do Departamento de Emergência Médica (integrou a Equipa Médica de um dos Helicópteros da FAP) e o coordenador da Unidade de Planeamento de Eventos de Risco, Protocolo de Estado e Gestão de Crises do INEM, responsável, a partir da Sala de Situação Nacional, pela gestão operacional desta ocorrência.

A assistência médica pré-hospitalar inicial às vítimas deste incêndio terminou cerca das 00h00, registando-se oito mortos e 38 feridos, 26 dos quais urgentes/emergentes e 12 não urgentes.

Os feridos foram no imediato evacuados para as Unidades Hospitalares de Viseu, Tondela e para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Posteriormente, e depois de devidamente estabilizados no local e nas Unidades Hospitalares iniciais, o INEM realizou o transporte secundário (entre Unidades de Saúde) de 17 feridos para as Unidades de Queimados e de Cuidados Intensivos dos Hospitais de São João (3), Santo António (2) e Prelada (1), São Teotónio (6), Hospital de Santa Maria (2), São Francisco Xavier (2) e Dona Estefânia (1).

A Equipa de Psicólogos do INEM registou um total de 32 intervenções no âmbito do apoio psicológico de emergência.

O INEM gostaria de apresentar aos familiares e amigos das vítimas deste incidente as mais sinceras e sentidas condolências, fazendo votos que todos os feridos possam recuperar bem e rapidamente.

## INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Por último, elogiar o trabalho conjunto das várias entidades envolvidas nesta trágica ocorrência (Autoridade Nacional de Proteção Civil, Corpos de Bombeiros, Cruz Vermelha Portuguesa, Força Aérea Portuguesa, Guarda Nacional Republicana, Polícia Judiciária, Polícia Municipal de Viseu, Autarquia de Tondela e ainda de todos os profissionais dos Hospitais envolvidos) e reafirmar o compromisso do INEM e dos seus profissionais para prestar cuidados de emergência médica pré-hospitalar a quem deles vier a necessitar.

*O INEM é o organismo do Ministério da Saúde responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde.*

*A prestação de socorros no local da ocorrência, o transporte assistido das vítimas para o hospital adequado e a articulação entre os vários intervenientes do Sistema, são as principais tarefas do INEM. Através do Número Europeu de Emergência - 112, este Instituto dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica.*

**Lisboa, 15 de janeiro de 2018**

### **Para mais informações, contactar:**

Gabinete de Comunicação  
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA, I.P.  
Rua Almirante Barroso, 36, 1000-013 Lisboa, PORTUGAL  
TEL (+351) 213 508 108 | MÓVEL (+351) 924 492 853  
[www.inem.pt](http://www.inem.pt)